

Boletim Epidemiológico

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à COVID-19

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 02, setembro 2021



Definição de caso preliminar*

Caso que foi hospitalizado ou óbito com:

- Presença de febre elevada (considerar o mínimo de 38°C) e persistente (maior ou igual a 3 dias) em crianças e adolescentes (entre 0 e 19 anos)

E

- Pelo menos dois dos seguintes sinais e/ou sintomas:

⇒ Conjuntivite não purulenta ou erupção cutânea bilateral ou sinais de inflamação mucocutânea (oral, mãos ou pés),

⇒ Hipotensão arterial ou choque,

⇒ Manifestações de disfunção miocárdica, pericardite, valvulite ou anormalidades coronárias (incluindo achados do ecocardiograma ou elevação de troponina/NT-proBNP),

⇒ Evidência de coagulopatia (por TP, TTPa, D-dímero elevados),

⇒ Manifestações gastrointestinais agudas (diarreia, vômito ou dor abdominal).

E

⇒ Marcadores de inflamação elevados, como VHS, PCR ou procalcitonina, entre outros.

E

- Afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa óbvia de inflamação, incluindo sepse bacteriana, síndromes de choque estafilocócica ou estreptocócica.

E

- Evidência de COVID-19 (biologia molecular, teste antigênico ou sorológico positivos) ou história de contato com caso de COVID-19.

Comentários adicionais:

- Podem ser incluídos crianças e adolescentes que preencherem critérios totais ou parciais para a síndrome de Kawasaki ou choque tóxico, com evidência de infecção pelo SARS-CoV-2.

Adaptada pelo Ministério da Saúde, com base na definição de caso da OPAS/OMS (WHO/2019-nCoV/MIS_Children_CRF/2020.2),

validada pela Sociedade Brasileira de pediatria, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Instituto Evandro Chagas.

NT-proBNP-N-terminal do peptídeona-triurético tipo B; TP– Tempo de Protrombina; TTPa-Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada; VHS– Velocidade de Hemossedimentação; PCR-Proteína C-Reativa.

Vigilância da SIM-P

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma nova apresentação clínica em crianças e adolescentes, temporariamente associada com a infecção pelo SARS-CoV-2. Com a evolução da pandemia, o Brasil tornou-se o epicentro da infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) na América do Sul e o segundo país com maior número de casos e óbitos no mundo. Frente a esse cenário, em 20/05/2020, o Ministério da Saúde (MS), publicou uma Nota de Alerta orientando quanto as manifestações clínicas e manejo clínico dos casos e em 20/07/2020, publicou a Nota Técnica N°16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que orienta sobre a implantação da vigilância da SIM-P temporariamente associada à COVID-19. Essa tem por objetivo monitorar os casos e traçar o perfil epidemiológico dessa doença no Brasil.

A notificação individual da SIM-P deverá ser realizada, preferencialmente, pelo serviço de saúde responsável pelo atendimento do caso que apresente os dados clínicos e laboratoriais contemplando os critérios de definição de caso, conforme quadro ao lado. Deve ser realizada, por meio do preenchimento da notificação individual diretamente no **formulário online (REDCap)**. <https://is.gd/simpcovid>. A notificação deve ser impressa e enviada ao Lacen junto com as amostras laboratoriais de exames para Covid-19.

No processo de construção da vigilância da SIM-P, o Ministério da Saúde vem publicando Notas Técnicas e Manuais para orientação das equipes de saúde e vigilância epidemiológica, sendo as mais recentes:

1. A Nota Técnica nº 7/2021 COCAM / CGCIVI/ DAPES/ SAPS/MS, orienta quanto ao manejo clínico e notificação dos casos;
2. Nota Técnica nº 1020/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, atualiza orientações quanto as notificações, exames laboratoriais e tratamento da SIM-P;
3. Manuais de codificação das causas de morte com menção da SIM-P e de orientação para médicos no preenchimento da declaração de óbito no contexto da SIM– P associada à Covid –19.

O fortalecimento da vigilância da SIM-P é de grande importância para avaliar a magnitude da infecção por Covid-19 na faixa etária pediátrica.



Situação Epidemiológica da SIM-P no estado da Bahia, 2021 (até SE 37)

Em 2021, SE 37, foram notificados 113 casos suspeitos, sendo 02 casos de residentes em outros estados, totalizando assim, 111 notificações válidas. Dentre esses, 57 foram confirmados para SIM-P, 50 foram descartados e 4 encontram-se em investigação. Dentre os casos confirmados foram registrados 02 óbitos, o primeiro uma criança de 01 ano e 11 meses, portadora de síndrome genética, residente no município de Ubatã, em 22.03.2021 (SE 12), e o segundo, um adolescente de 15 anos, portador de anemia falciforme, residente no município de Seabra em 04.05.2021 (SE 18). Representando uma letalidade de 4,2%, em 2021, até o momento.

Quanto a evolução dos casos confirmados, além dos 02 óbitos, 52 pacientes receberam alta e 03 permanecem internados até o momento. (tabela 1).

Ao analisar município de residência, em 2021, 31 municípios registraram casos de SIM-P, verificando-se maior ocorrência de casos em Salvador (15 casos), Feira de Santana (05 casos) e Camaçari (04 Casos).

Tabela 1. Evolução dos casos confirmados para SIM-P, segundo ano de notificação, Bahia, 2021*

Evolução SIM-P	2021
Alta	52
Óbito	02
Internados	03
Total	57

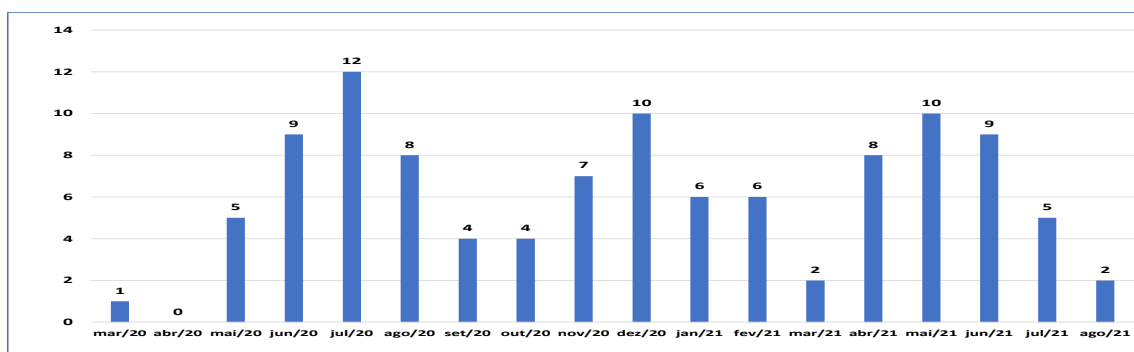
Fonte: Banco paralelo/GT-DTP/CIVEDI/DIVEP/SESAB * Dados atualizados até o dia 17/09/2021.

ANÁLISE CUMULATIVA DOS CASOS DE SIM-P, BAHIA, 2020—2021*

A análise cumulativa dos 108 casos confirmados de SIM-P, desde o início dos registros em 2020, quanto a distribuição segundo mês de início de sintomas, evidenciou a maior concentração de casos no mês de julho/2020 (11,1%), seguido dos meses de julho e maio/2021 (9,3%), (Figura 1).

Analisando a distribuição segundo o sexo, observou-se o maior registro de casos no sexo masculino, com 56,5% (61 casos), enquanto 43,5% (47 casos) ocorreram em pacientes do sexo feminino. Essa maior proporção de homens também foi observada em estudo multicêntrico de SIM-P no Brasil, Reino Unido e Estados Unidos. Diferenças biológicas (genéticas e epigenéticas), entre homens e mulheres podem afetar a resposta imune à infecção por SARS-CoV-21.

Figura 01 - Distribuição em número absoluto de casos da SIM-P por mês de início de sintomas, Bahia, 2020-2021*.

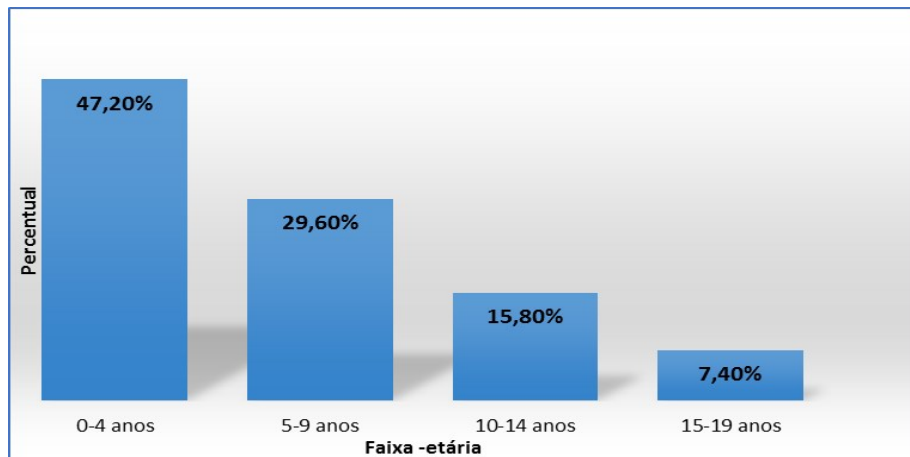


Fone: Formulário online REDCap/FORMSUS/DATASUS * Dados atualizados até o dia 17.09.2021.



Em relação a faixa etária, no Brasil a de maior ocorrência foi o intervalo de 0 a 4 anos, com 44,7% dos casos. Na Bahia, essa faixa etária é a mais acometida, representando 47,2% (51), seguido da faixa etária de 5 a 9 anos, com 32 casos (29,6%). (Figura 2).

Figura 02 – Distribuição percentual de casos da SIM-P, segundo faixa etária, Bahia, 2020-2021*.



Fonte: Formulário online REDCap/FORMSUS/DATASUS

* Dados atualizados até o dia 17.09.2021.

Referências Bibliográficas

1. BRASIL. Ministério da Saúde nº7/2021-COCAM/CGCIVI/ DAPES/SAPS/MS: Orientações e recomendações referentes ao manejo clínico e a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica (SIM-P) temporamente associada à COVID-19.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica N. 1020/20201 CGPNI/ DEIDT/SVS/MS: Atualizações a cerca das notificações da SIM-P, temporamente associada à COVID-19. 3. REDCap: Notificação da SIM-P. https://redcap.saude.gov.br/redcap_v9.6.5/DataEntry/record_status_dashboard.php?pid=190.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Codificação das causas de morte com menção da síndrome inflamatória multissistêmica associada à doença causada pelo Coronavírus—Covid -19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.— Brasília : Ministério da Saúde, 2021.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Orientações para médicos: preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada à covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.— Brasília : Ministério da Saúde, 2021.
5. Lima-Setta F, Magalhães MC, Rodrigues G, Figueiredo EADN, Jacques ML, Zeitel RS, Sapolsnik R, Borges CTDS, Lanziotti VS, Castro REV, Bellinat APN, Silva TPD, Oliveira FRC, Reis BCSD, Castro NAASR, Macedo JHGC, Scarlato ACCP, Riveiro PM, Mota ICFD, Lorenzo VB, Lucena NML, Azevedo ZMA, Cunha AJLA, Prata-Barbosa A; Brazilian Research Network in pPediatric Intensive Care (BRnet-PIC). Multisystem inflammatory syndrome in children (MIS-C) during SARS-CoV-2 pandemic in Brazil: a multicenter, prospective cohort study. J Pediatr (Rio J). 2020 Nov 9:S0021-7557(20)30225-4. doi: 10.1016/j.jped.2020.10.008. Epub ahead of print. PMID:33186512; PMCID: PMC7649656.

EDITORIAL

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Tereza Cistina Paim Xavier Carvalho (secretária em exercício)

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Mary de Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Vanden Broucke

Elaboração

Luciana Guimarães M. Fontes

Gleissa Carvalho (Estagiária Odontologia / UNINASSAU)

Revisão

Adriana Dourado de Carvalho

(71) 31037724/ divep.dtp@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code